

Apresentação Oral

SALA 1 – FISIOTERAPIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/toq-eeex-sdx>

PROFESSORES AVALIADORES: Camila Favaro Zigant e Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho

1. A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: Revisão integrativa da literatura

Ana Tali de Farias Jacinto; Lucimeire Aparecida da Silva

RESUMO

A incontinência urinária é um dos mais comuns problemas de saúde pública entre as mulheres, principalmente idosas. Apesar do tratamento conservador recomendado como primeira opção de tratamento, a fisioterapia tem mostrado ser eficaz nessa patologia. O objetivo deste trabalho é sumarizar estudos acerca dos principais protocolos de fisioterapia no tratamento de incontinência urinária. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que busca responder à questão norteadora: Quais os estudos que descrevem os protocolos de fisioterapia utilizados no tratamento da incontinência urinária feminina? A busca foi realizada nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: Assoalho pélvico, Incontinência e Fortalecimento, combinados através do operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados nos anos de 2010 a 2020. Foram excluídos artigos duplicatas e que não responderam à questão norteadora. Foram encontrados 13 artigos, sendo que após análise e adequação ao tema, selecionou-se sete. A fisioterapia no tratamento de incontinência urinária é eficaz, melhorando os sintomas miccionais após o tratamento proposto e garantindo a qualidade de vida dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Assoalho pélvico; Incontinência; Fortalecimento.

2. LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS GERADAS PELO USO DE SMARTPHONES

Daniel Davi Piovezan; Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho; Jader Iury de Souza Mercante; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

As pessoas hoje vivem em uma era tecnológica em que é comum as pessoas terem *smartphones* e levarem estes equipamentos para qualquer lugar carregando em seus bolsos. Apesar de ser um dispositivo inovador, que pode ser utilizado para ligações, para envio de mensagens SMS e entre outras de suas variáveis funções, trazem muitos benefícios, mas podem promover também malefícios, pois sua utilização excessiva pode ser causa de quadros patológicos, que, associados às posturas inadequadas passam a ser fonte de desconforto e sobrecarga na região cervical e nos ombros, e ainda, sua utilização exagerada pode acarretar lesões nos punhos e nas mãos. Por esse motivo, esse estudo tem como objetivo informar as pessoas que utilizam o aparelho sobre os riscos aos quais estão sendo expostos ao manuseá-lo de forma inadequada, e assim proporcionar informações preventivas quanto ao uso deste aparelho, que podem ajudar as pessoas a terem maior qualidade de vida por evitarem possíveis lesões. Deste modo foram feitas pesquisas nas plataformas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Sendo observado que o tamanho dos dispositivos, a maneira como é utilizado (com uma

ou ambas as mãos), a posição do pescoço e o tempo de manuseio do aparelho estão diretamente associados às lesões musculoesqueléticas em seus portadores. As queixas musculoesqueléticas mais frequentemente relatadas pelos usuários de *smartphones* foram dores nas regiões do pescoço, dos punhos e das mãos, dos ombros e da coluna vertebral.

PALAVRAS-CHAVE: lesões musculoesqueléticas; *smartphone*; lesões punhos; lesões na coluna vertebral.

3. A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA NO TRATAMENTO DO ENFISEMA PULMONAR

Emmylly Silva Lima; Graciela Junqueira de Abreu; Juliana de Carvalho Apolinário Coelho

RESUMO

O enfisema pulmonar é uma das patologias que podem ser classificadas como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que tem como fatores etiológicos, na maioria das vezes, a inalação de partículas poluentes, de gases tóxicos e também de fumos ativos, como cigarros, cachimbos, charutos entre outros gases tóxicos, presentes no ambiente, inclusive profissional, que pode ser inalado, por um determinado tempo. Clinicamente esta doença, pode apresentar um quadro sintomatológico, tendo como primeiros sintomas a tosse, os chiados pulmonares, a falta de ar ou a sensação de não estar inalando o ar suficiente para respirar e realizar as trocas gasosas. O enfisema pulmonar é conhecido por ser uma doença que apresenta progressão lenta, porém quando exagerada, pode levar a incapacidade do indivíduo a realizar atividades de vida diárias como, tomar banho ou realizar uma caminhada, mesmo que seja no interior da casa do paciente. Além disso, o indivíduo também pode apresentar falta de apetite, perda de peso, depressão, alta dificuldade para dormir e diminuição da libido, dificultando seus relacionamentos no ambiente doméstico. O tratamento para enfisema pulmonar no centro de terapia intensiva recomendado atualmente está relacionado com a realização de exercícios aeróbicos e intervalados, treinamento de força muscular, exercícios respiratórios, a ventilação não-invasiva e a eletroestimulação neuromuscular.

PALAVRAS-CHAVE: enfisema pulmonar; fisioterapia respiratória; centros de terapia intensiva; doença respiratória crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica.

4. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Gabriela Lima da Silva; Andre Luis Melo Gonçalves

RESUMO

A COVID-19 é a doença causada pelo SARS-CoV-2, uma nova mutação viral com alta proporção de propagação e infecção, tendo capacidade limitada de causar doença grave e óbitos. Os pacientes que se recuperam desta enfermidade apresentam diferentes limitações e incapacidades relacionadas ao quadro individual e gravidade da doença. Protocolos de reabilitação foram direcionados a recuperação do indivíduo, sendo necessária avaliação clínica do paciente de forma geral antes da escolha dos exercícios e métodos a serem executados. A escolha dos recursos e técnicas fisioterapêuticas deve ser realizada de acordo com as indicações e contraindicações de cada uma delas. Uma equipe preparada, motivada e experiente pode influenciar diretamente o sucesso do tratamento da COVID-19. Os objetivos devem ser bem estabelecidos, com métodos de tratamento baseados nas melhores evidências científicas, combinadas com o domínio de diferentes técnicas. O fisioterapeuta tem um papel indispensável no enfrentamento da doença e das sequelas causadas pela mesma, ele atua na reabilitação das disfunções fisiológicas após infecção por este vírus.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; reabilitação; fisioterapia; infecção.

5. O EFEITO DO MÉTODO PILATES SOLO NA DOR LOMBAR

Gabrielly Oliveira da Rosa; Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho; Graciela Junqueira de Abreu; Jader Iury de Souza Mercante

RESUMO

A coluna vertebral é a estrutura que se encontra mais suscetível a danos por uma série de repercussões que sobrecarregam o corpo humano e pode ocorrer inúmeros sintomas, entre eles a dor lombar, originada na região lombar, a qual executa a função essencial na acomodação de cargas decorrente do peso corporal, das forças aplicadas externamente e da ação muscular. O fortalecimento da musculatura do core o qual é uma cadeia de músculos, localizados na região inferior do tronco, é de total importância para a proteção, alívio e estabilidade da coluna. A dor na lombar prejudica cerca de 70% a 85% da população, afeta ambos os sexos, varia entre uma dor aguda, subaguda e crônica e afeta inúmeras estruturas. Possui características degenerativas, inflamatórias, congênitas, as quais acarretam dores inespecíficas, ou seja, não se consegue identificar o seu motivo. O método Pilates solo é um programa de condicionamento físico, com intuito de alcançar o fortalecimento da musculatura com alongamento, harmonização das cadeias musculares, mobilidade articular e flexibilidade, como resultado uma qualidade de vida melhor. O estudo apresenta exemplos de exercícios para o tratamento, fortalecimento e alívio de dores causadas pela dor na lombar. O objetivo do trabalho consiste em apresentar causas, motivos específicos e inespecíficos e demais causas relacionadas à dor lombar e o método Pilates solo como alternativa terapêutica. O método Pilates solo apresenta ser um ótimo recurso terapêutico a ser aplicado na lombalgia.

PALAVRAS-CHAVE: coluna vertebral; coluna lombar; core; dor lombar; método pilates solo.

6. ÉTICA E HUMANIZAÇÃO COM ÊNFASE DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ingridy Juliani Pereira da Silva; Jader Iury de Sousa Mercante; Lucimeire Aparecida da Silva

RESUMO

A ética e a humanização são de grande importância na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo profissional fisioterapeuta, pois esse é um dos profissionais da equipe multidisciplinar que tem o contato diretamente com o paciente. O objetivo deste trabalho é sumarizar os estudos acerca de aspectos éticos e a humanização com ênfase no profissional fisioterapeuta atuantes em Unidades de Terapia Intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de modo a responder à questão norteadora: quais são os estudos que descrevem os aspectos éticos e a humanização do profissional de fisioterapia atuante em Unidade de Terapia Intensiva? Utilizou-se como mecanismo de busca, os descritores em ciência da saúde (DECS): ética, humanização, fisioterapia e unidade de terapia intensiva, combinados através do operador booleano *AND*. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS e SciELO, incluindo artigos publicados entre os anos de 2009 e 2020, disponíveis em português, inglês e espanhol e que tratem sobre a temática. A ética e a humanização são essenciais para o atendimento fisioterapêutico dentro da UTI. Visto que essas se fazem cada vez mais necessária para que pacientes, familiares e equipe, tenham seus direitos garantidos, assim como deveres. Garantindo ao paciente autonomia, respeito e dignidade, assim como aos seus familiares, e ainda, respaldo e segurança na realização de procedimentos pelos profissionais. É fundamental o profissional fisioterapeuta levar em consideração os aspectos éticos e humanizados na UTI, sendo assim vale também a todos os profissionais da equipe multidisciplinar que compõem o setor.

PALAVRAS-CHAVES: ética; humanização; fisioterapia; unidade de terapia intensiva.

7. OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA PARA MANUTENÇÃO DA FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS

Izabele Barbosa Teixeira; Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho; Jader Iury de Souza Mercante; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural, progressivo e irreversível, e com ele, os indivíduos podem apresentar uma série de mudanças estruturais e funcionais, inclusive a perda do trofismo e da força muscular. Essa condição pode ser avaliada e tratada através de recursos da fisioterapia, como a hidroterapia. A hidroterapia, também chamada de reabilitação aquática tem sido de suma importância no tratamento das mudanças ocorridas no corpo dos idosos, pois melhoram a amplitude de movimento, a resistência e a força muscular, bem como o equilíbrio e a coordenação motora, melhorando a realização de suas atividades diárias. Este trabalho tem como objetivo demonstrar os efeitos benéficos que a hidroterapia pode proporcionar ao paciente idoso, entre eles a melhora da qualidade de vida e da força muscular, podendo tornar o idoso mais independente, correndo menor risco de sofrer quedas. A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas online, em plataformas como Scielo (Scientific Electronic Library Online) e em sites de revistas eletrônicas, como a Revista Brasileira de Fisioterapia. Foram selecionados 20 artigos científicos, que foram publicados entre o ano de 2004 e 2018, todos abordando os benefícios que a reabilitação aquática pode proporcionar para a vida dos idosos. Após a análise da literatura foi concluído que a hidroterapia pode proporcionar melhora da força muscular dos idosos, que também são beneficiados com a melhora dos movimentos globais, do equilíbrio e da coordenação motora.

PALAVRAS-CHAVE: hidroterapia; força muscular; idosos.